



PARQUE EÓLICO: leilão deve acontecer entre o final deste ano e o primeiro trimestre de 2011

Energia do vento em Linhares e Marataízes

O governador Paulo Hartung anunciou que o Estado vai participar pela 1ª vez de leilão de energia eólica no País

Beatriz Seixas

O governo do Estado quer apostar em mais uma matriz energética no Espírito Santo: a energia eólica, ou seja, obtida da força dos ventos.

A informação é do governador Paulo Hartung, que contou que pela primeira vez o Estado vai participar de um leilão de energia eólica no País.

Os municípios que vão ser as apostas — por apresentarem características favoráveis à produção desse tipo de energia renovável — é Linhares, no Norte capixaba, e Marataízes, no Sul do Estado.

O governador explicou que foi feito um estudo, que resultou no Atlas Eólico, para identificar as re-

giões com potencial para receber um parque eólico, e esse dois municípios se destacaram.

Juntos eles são capazes de gerar 1 mil megawatts (MW), sendo 700 MW em Linhares e 300 MW em Marataízes. “Essa quantidade representa metade do consumo energético capixaba, que varia de 1.800 a 2.000 megawatts”, informou.

Hartung disse que o leilão deve acontecer entre o final deste ano e o primeiro trimestre de 2011.

“Hoje o Espírito Santo é o segundo maior produtor de petróleo do Brasil, é um grande produtor de gás e tem um conjunto de termelétricas, mas apesar disso, já estamos pensando lá na frente. Afinal, no momento em que o petróleo es-

“No momento em que o petróleo escassear, teremos como produzir energia limpa”

Governador Paulo Hartung

cassemos vamos ter a capacidade de produzir uma energia limpa”.

De acordo com o governador, os estudos de medição dos ventos mostram que o Estado é bem competitivo. “Em quantidade de vento, só perdemos para algumas áreas do Nordeste brasileiro, mas temos a vantagem de estarmos próximos ao maior mercado consumidor de energia, que é o Sudeste”.

O investimento necessário para os parques eólicos nos dois municípios é da ordem de R\$ 200 milhões.

Além do potencial de parques eólicos em terra, o secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, disse que o estudo mostrou que o Espírito Santo também pode ser referência na produção de energia por meio dos ventos no mar. “O potencial offshore é de 5 mil megawatts”.

Hartung e Félix estiveram na última semana em Portugal para conhecer os parques eólicos da região e as tecnologias dessa atividade. Entre os países que mais fazem uso da energia, estão Alemanha, EUA, Espanha, Índia, China, Itália, França e Portugal.